



## SOMOS FORTES! SOMOS CUT!

### Central entrega a presidenta Dilma a Plataforma da Classe Trabalhadora

“Eu não fui eleita nem serei reeleita para reduzir salário de trabalhador nem para colocar nosso país de joelhos diante de quem quer que seja”, disse a presidenta Dilma para uma plateia formada pelos mais 600 dirigentes sindicais da CUT presentes à 14ª Plenária Nacional da central, na tarde de 31 de julho, em Guarulhos.

Dilma recebeu da CUT a Plataforma da Classe Trabalhadora, um documento com propostas elaboradas pela Central para que sejam adotadas como programa de governo.

O presidente da CUT Wagner Freitas foi enfático ao pedir mais mudanças à Dilma. “Queremos mais crescimento com distribuição de renda”. Reivindicou ainda a redução da jornada de trabalho sem redução de salários, o fim do fator previdenciário, a regulamentação da convenção 151 da OIT – que trata de negociação no serviço público – reforma agrária, valorização da agricultura familiar e igualdade de direitos para mulheres.



### Lula: o que está em jogo na eleição é o avanço ou o retrocesso social

O ex-presidente Lula também compareceu à 14ª Plenária Nacional da CUT, abrindo os trabalhos do evento, na noite de 28 de julho. Em seu discurso, Lula destacou que o que está em jogo nas próximas eleições é se queremos subir mais um degrau em nossas conquistas ou se queremos retroceder nos direitos.

Fazendo uma comparação com adversários eleitorais, sem citar nomes, Lula disse que é pouco provável vê-los reunidos com catadores de papel, hansenianos, representantes LGTB, trabalhadores rurais e sem-teto. “Eles foram feitos para governar para o andar de cima. Não queremos tirar nada deles, mas queremos o mesmo tratamento”.

Sobre corrupção, disse não temer o debate. “Duvido que os últimos dez presidentes fizeram 50% do que eu fiz para combater a corrupção”, afirmou.

### Jovens químicos do ABC apresentam projetos na Alemanha

Intercâmbio promovido pelo sindicato global IndustriALL termina ciclo que reuniu projetos de jovens sindicalistas latino-americanos e alemães. *Página 6*



### De que adoecem os trabalhadores

Ex-presidente do Sindicato lança publicação que busca orientar o trabalhador, sindicatos e empresas para um trabalho mais seguro e saudável.

Confira a entrevista na *página 7*



**FIQUE ATENTO:** período da Devolução do Imposto Sindical aos sócios e sócias será de 25 de agosto a 3 de outubro, na sede em Santo André

## Violência no GABC

Descaso com o problema da água e da segurança pública marcam o final da atual gestão do governador Alckmin. Segundo dados divulgados pelos Governo do Estado de São Paulo, o roubo teve alta de 50% nos crimes no ABCD. Santo André lidera com 3,6 mil ocorrências entre os 11,9 mil casos registrados entre janeiro e maio deste ano na região.

## Indústria 1

Defendendo a participação direta do trabalhador na política industrial do país, a CUT entregou propostas sobre o tema ao ministro do Desenvolvimento, Mauro Borges durante o Seminário Nacional do Macrossetor Indústria, realizado em São Paulo para discutir o Plano Brasil Maior (PBM).

## Indústria 2

Entre as reivindicações entregues ao Ministro está a criação de mecanismos que prevejam a exigência de contrapartidas sociais para desonerações fiscais, empréstimos e licitações públicas; o estabelecimento de medidas de incentivo e proteção à indústria nacional com desenvolvimento sustentável e ofertas de mais e melhores programas de formação profissional com objetivo de proporcionar melhores condições salariais.

# Acabou a Copa, começou o Jogo

Em campo, não fomos campeões, mas fora, sim: os estádios ficaram lindos e o acesso a eles funcionou como planejado, com segurança e qualidade. Aeroportos e portos, metrô e trens, tudo a contento da torcida brasileira e dos milhares de turistas que deixaram no país bilhões de reais e milhares de novos empregos, prometendo que voltarão. A Copa das Copas foi um sucesso e o único vexame ficou por conta da oposição raivosa que ofendeu a Presidenta da República no jogo de abertura. Vergonha!

Agora, começa um novo jogo em que devemos entrar para vencer: de um lado, o projeto político que vem mudando o Brasil com Lula e Dilma, e de outro, a oposição de Aécio-Serra-FHC e Alckmin a este projeto: é **desenvolvimento X neoliberalismo; Estado X "mercado"; Direito para todos X privilégios de poucos; Estado de bem-estar social X estado "mínimo"; Emprego e Trabalho Decente X Desemprego e Precarização; Direitos sindicais e trabalhistas X Flexibilização das relações de trabalho.**

O que eles propõem agora é o fim do reajuste anual do salário mínimo e o endurecimento das negociações coletivas que vem resultando em aumento real de salário nos últimos 10 anos. De mãos dadas com setores conservadores do empresariado, a

oposição a Dilma e ao governo do PT pretende voltar ao passado de lucro fácil com trabalhadores e sindicatos fragilizados pelo desemprego elevado e precarização das relações de trabalho.

A classe trabalhadora está alerta a este jogo, na defesa, no meio de campo e no ataque.

Na defesa de direitos, nosso Sindicato com a CUT e as demais centrais sindicais continua pressionando o Congresso Nacional pela aprovação de leis que beneficiam os trabalhadores: regulamentar a terceirização, impedir a demissão imotivada, melhorar a aposentadoria e outros. Fazemos o meio-de-campo partici-

pando em órgãos tripartites para o crescimento da indústria química, do emprego e da saúde por exemplo. E atacamos quando governos e empresários conservadores ou a mídia vira-lata a serviço do preconceito de classe, atenta contra a democracia e as regras do jogo, tentando ganhar no tapetão o que perderam em campo. Esse é o jogo que começa agora e vai até 5 de outubro, com possibilidade de prorrogação até o 2º turno. Assim como ganhamos na Copa contra as mentiras, temos agora que derrotar o ódio de nossos adversários. E sermos uma vez mais, campeões e campeãs.

A Diretoria

CHARGE



REGIONAL

## Crise ampla: falta de água já causa danos na economia paulista

### AUSÊNCIA DE TRANSPARÊNCIA E INFORMAÇÕES DIFICULTA PLANEJAMENTO DE CIDADES E EMPRESAS

Uma crise ampla é o cenário definido por representantes de prefeituras e órgãos de desenvolvimento regional como consequência da falta de água no estado de São Paulo. Desemprego e problemas em atividades econômicas diversas já atingem cidades e empresas na bacia dos rios Piracicaba, Jundiaí e Capivari (Bacia PCJ) e na região metropolitana. Secretários municipais relatam que o governo estadual envia poucos dados sobre a situação e que a Sabesp não é transparente na divulgação de informações, o que aumenta a dificuldade de fazer planejamentos.

Recentemente a Sabesp admitiu que precisará utilizar a água do volume morto do Sistema Alto Tietê, que vinha sendo usado para suprir parte da demanda de 8 milhões de pessoas atendidas pelo Sistema Cantareira,

na capital e na região metropolitana de São Paulo. O volume normal do Cantareira acabou há duas semanas e a água do volume morto deve durar até outubro, caso a estiagem continue, segundo dados da companhia.

Dados levantados pela Fiesp apontam duas em cada três empresas com temor de falta de água e fechamento de, ao menos, 3 mil postos de trabalho. As empresas de grande porte são as que revelaram mais preocupação: 75% delas temem que a falta d'água prejudique operações.

O diretor do Consórcio Intermunicipal Grande ABC Hamilton Lacerda revelou que os municípios têm dificuldade em obter retorno dos ofícios enviados à Sabesp. "Estamos tendo muita dificuldade em levantar dados. Nós temos um problema para fazer esse diagnóstico porque o sistema



está completamente centralizado nas mãos da Sabesp. E a gente sabe que essa é uma informação que pode trazer prejuízos políticos, ainda mais em um ano eleitoral", avaliou.

Para Lacerda, a falta de água pode comprometer tanto questões sanitárias quanto econômicas. "A crise de abastecimento pode prejudicar o desenvolvimento das empresas e dos serviços, colocando em xeque a qualidade de vida da população."

(Reportagem de Rodrigo Gomes, Rede Brasil Atual - RBA)

## Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

**Sede Própria – Subsede Santo André**  
Av. Lino Jardim, 401 – Vila Bastos  
Santo André – São Paulo – Brasil  
CEP.: 09041-030  
Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504  
e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br  
Subsede: sa@quimicosabc.org.br

**Subsede Diadema**  
Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini  
Diadema  
Telefax.: (11) 4057 4244  
e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

**Subsede São Bernardo**  
Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília  
São Bernardo do Campo  
Telefax. (11) 4127-2999 e 4127-3374  
e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

**Presidente:** Paulo Antônio Lage  
**Secretário Geral e de Imprensa:** Sidney Araújo dos Santos

**Colaboração:** Nilton Freitas e Thomaz Jensen

**Ágama - Criação em Mídia e Imagem**  
**Editora:** Gislene Madaraza – Mtb: 36.373  
**Designer:** Maria Cristina Colameo Miyamura

**Fotógrafo:** Dino Santos  
**E-mail:** gislene@quimicosabc.org.br

**Data de fechamento:** 4/8/2014

**Impressão:** NSA

**Tiragem:** 21.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



CUTI FETQUIM

www.quimicosabc.org.br

# Dilma promete à CUT manter direitos trabalhistas e a valorização dos salários

COMPROMISSO FOI FIRMADO COM OS MAIS DE SEISCENTOS DELEGADOS E DELEGADAS PRESENTES À 14ª PLENÁRIA DA CENTRAL

A presidenta Dilma comprometeu-se, quando reeleita, em manter todos os direitos trabalhistas existentes, impedir a retirada de qualquer avanço conquistado no mercado de trabalho nos últimos anos e continuar o processo de conquista de aumentos reais de salários, a partir da promessa de preservar a atual política de valorização do salário mínimo. Ela fez essas promessas diante de uma plateia de mais 600 dirigentes sindicais, todos delegados à 14ª Plenária Nacional da CUT, no dia 31/7, em Guarulhos.

Falando aos presentes, Dilma lembrou que o Brasil, assim como o restante do mundo, está enfrentando a “maior crise econômica desde 1929”, mas que o nosso país o faz de forma diferente da maioria. “O Brasil está enfrentando a crise de forma a continuar a crescer. Por isso, tomamos todas as medidas para preservar o que há de mais importante: o emprego”.

## Apoio e Reivindicações

A 14ª Plenária da CUT aprovou uma moção de apoio à reeleição de Dilma e formalizou esse apoio com a entrega de uma plataforma com quase 300 itens à Presidenta. O documento traz reivindicações importantes para a classe trabalhadora brasileira que está vendo seus direitos ameaçados por candidaturas que defendem o fim da política de aumento do salário mínimo e aumento do desemprego para evitar a inflação. A plataforma, por decisão dos trabalhadores cutistas, não será entregue a outras candidaturas.

“Não vamos entregar pauta a quem nunca teve compromisso com a classe trabalhadora. Pode ser que alguns digam hoje que concordam, para confundir”, explica o presidente nacional da CUT Vagner Freitas.

Para ele, a candidatura da oposição traz ameaça a direitos trabalhistas. “Ele (Aécio) era o presidente da Câmara quando o Fernando Henrique



*Sindicato dos Químicos presente! Ao lado, representando nossa categoria na 14ª Plenária da CUT, os dirigentes Sidney, Raimundo e Lucimar*



Cardoso apresentou o projeto de flexibilização da CLT. Não estou fazendo levandades, só estou falando a história dele. Ele representa o empresariado.”, afirmou Freitas.

A 14ª Plenária da CUT foi realizada de 28/7 a 01/08 em Guarulhos. A cobertura completa das mesas e deliberações está no Portal dos Trabalhadores [www.cut.org.br](http://www.cut.org.br)

## INTERNACIONAL

# BRICS criam alternativas ao FMI e Banco Mundial

REUNIÃO HISTÓRICA DO BLOCO NO BRASIL PRENUNCIA MUDANÇAS PROFUNDAS DA ECONOMIA GLOBAL

Em um intervalo de menos de 60 dias, o Brasil esteve entre os principais protagonistas no cenário geopolítico mundial. Primeiro, contrariando as previsões apocalípticas dos vira-latas e abutres, realiza a melhor Copa de todos os tempos. Logo em

Foto: Fabio Rodrigues Pozzebom-Agencia-Brasil



seguida, Ceará é o estado que sedia a reunião histórica do BRICS, no qual os cinco países que integram a sigla (Brasil, Rússia, China, Índia e África do Sul) inauguraram uma nova ordem para o mundo, constituindo o Banco do Brics e um fundo de reservas como alternativa ao FMI e ao Banco Mundial.

O Novo Banco de Desenvolvimento terá capital inicial de US\$ 50 bilhões, mas que poderá ser elevado a US\$ 100 bilhões, para fazer frente ao Banco Mundial. Já o fundo será uma poupança de US\$ 100 bilhões no Acordo de Reservas de Contingência, como forma destes países não dependerem exclusivamente

do Fundo Monetário Internacional para serem socorridos em crises. De acordo com o site Brasil 247, o jornal inglês Financial Times publicou análise da redação que dimensiona a importância desses fatos: “Notável demonstração de como a ordem econômica está mudando”.



Foto: Marcelo Camargo Agência Brasil

## BRICS Sindical

Durante os dias da reunião internacional, a presidenta Dilma recebeu sindicalistas dos cinco países do bloco, que realizaram simultaneamente a reunião do BRICS Sindical, e firmou compromisso de defender a partici-

pação dos trabalhadores no BRICS. “Se os empresários podem fazer o seu fórum, que ocorre em paralelo à reunião dos BRICS e apresentar suas propostas, os trabalhadores também têm esse direito”, disse a presidenta.

# Centrais sindicais condenam agressões de Israel ao povo palestino

Em nota oficial, CUT, CTB, Força Sindical, NCST e UGT exigem imediato cessar fogo e a retirada das tropas de Israel da Faixa de Gaza. Veja abaixo:

“O mundo assiste, aterrorizado, mais uma onda de violência perpetrada pelo Estado de Israel contra a população palestina da Faixa de Gaza. Os bombardeios e a invasão terrestre pelas forças armadas de Israel já resultaram em centenas de mortes civis – fundamentalmente

crianças e mulheres indefesas – e a destruição da já precária infraestrutura urbana de Gaza, onde vivem mais de 1,7 milhão de palestinos.

Fica cada dia mais evidente que a ação do Estado de Israel visa, antes de tudo, inviabilizar a unidade nacional e a construção do Estado da Palestina, reivindicação apoiada pela esmagadora maioria dos países membros da Organização das Nações Unidas e pelas forças democráticas e amantes da paz de todo o mundo.

Frente aos horrores ocasionados pela ofensiva israelense, as Centrais Sindicais brasileiras que assinam a presente nota condenam duramente mais esta agressão contra o povo palestino, e exigem um imediato cessar-fogo e a retirada das tropas da Faixa de Gaza como forma, inclusive, de possibilitar atendimento humanitário à população civil.

Solidários à luta do povo palestino pela sua autodeterminação e independência, conclamamos à co-

munidade internacional a adoção de medidas efetivas no sentido de garantir a retomada das negociações entre Israel e a Autoridade Palestina para, com base no princípio de dois povos, dois Estados, assegurar uma paz justa e duradoura na região”.



# CUT e Unisoli são as novas patrocinadoras do AD São Bernardo

A Associação Desportiva São Bernardo recebeu em julho um apoio de peso para seguir na missão de disputar a elite do Futsal brasileiro com poucos recursos. A CUT formou parceria com o clube que disputa atualmente a Liga Futsal, principal competição da modalidade no país. A central ajudará a equipe financeiramente, além de dar uma força na divulgação da marca.

As negociações envolvendo o patrocínio da CUT foram intermediadas pela já parceira da AD

São Bernardo, UNISOLI (agência de turismo que faz parte da estrutura da Central) e sindicatos cutistas da região, entre eles o nosso Sindicato dos Químicos do ABC.

A celebração da parceria, em 21/7, reuniu na Prefeitura de São Bernardo do Campo os atletas, comissão técnica e dirigentes que foram recepcionados pelo prefeito Luiz Marinho e pelo

secretário de Esportes e Lazer José Alexandre Devesa. A CUT foi representada pelo seu presidente, Vagner Freitas, acompanhado pelo dirigente da CUT e do Sindicato dos Químicos do ABC responsável pela UNISOLI, Aparecido Donizete da Silva. O presidente do Sindicato, Raimundo Suzart, e vários membros da diretoria também prestigiaram a atividade.



Químicos celebram parceria. Na foto ao lado o diretor Juvenil Nunes da Costa, o presidente da CUT Vagner Freitas, a vice-presidente da CUT Carmen Foro, o presidente do Sindicato Raimundo Suzart e o diretor Aparecido Donizete (responsável pela UNISOLI)

## Vagão Rosa: em vez de proteger as mulheres, protege o machismo



Feministas da CUT São Paulo, da Marcha Mundial das Mulheres e do Levante Popular da Juventude, entre outras organizações, estão realizando protestos para tentar impedir que entre em vigor o chamado "vagão rosa".

Trata-se do Projeto de Lei (PL) nº 175/2013, recém aprovado na Assembleia Legislativa de São Paulo, que obriga as empresas de transporte de trem e metrô a reservarem ao menos um vagão exclusivo às mulheres, como forma de combater o assédio nas composições do Metrô e da CPTM.

"Quando uma Lei tenta separar homens e mulheres em vez de cumprir com seu papel social de superar a discriminação que sofremos na sociedade, ela culpabiliza as mulheres. Age como se nós, as mulheres, fôssemos as verdadeiras culpadas pelo assédio e pelos estupros que sofremos cotidianamente", afirma Rosane Silva, secretária nacional da mulher trabalhadora da CUT. "Em vez de proteger as mulheres, protege o machismo", diz a dirigente.

"Somos contra porque o vagão rosa é a segregação das mulheres e nos diz o seguinte: se ela entrar em outro vagão e for 'encoxada', não vai poder reclamar?", questiona Sonia Maria dos Santos, militante da Marcha Mundial das Mulheres (MMM).

**Próximos passos** - A Central encaminhará ofício ao governador Alckmin, ao Conselho Estadual da Condição Feminina e mensagem aos deputados contra a legislação, explica a secretária da CUT/SP.

SEUS DIREITOS

### Recusa ao trabalho inseguro

Quando o trabalhador entender que sua vida ou integridade física se encontram em risco, pela falta de medidas adequadas de proteção no posto de trabalho, deve suspender o trabalho e comunicar imediatamente tal fato ao chefe do setor e a um membro da CIPA. E só deverá retornar à operação, quando as medidas necessárias de prevenção forem tomadas.

**É direito seu! Exija-o!**

(Cláusula 69 da CCT Setor Químico)



## Prepare-se!

Vai começar a Campanha Salarial 2014 do Setor Químico

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS

## Para quem pensa em se aposentar

Todos que trabalham, pensam em um dia se aposentar. Viver com uma renda vitalícia que lhe proporcione segurança e bem estar, desfrutando do tempo disponível. Porém, para obter esse direito é preciso planejar, conhecer, buscar ação para o futuro e algum sacrifício.

Para quem tem um emprego formal, a contribuição previdenciária garante benefícios ao trabalhador que fica impossibilitado ou após o tempo de contribuição ou idade um benefício vitalício (aposentadoria).

**Para reflexão:**

- Qual será o valor do benefício?
- Será possível manter o padrão de vida?
- O reajuste da aposentadoria mantém o poder de compra?
- Como serão os meus gastos sem os benefícios que recebo da empresa (saúde, cesta básica etc.)?

**Realidade:**

- Durante a vida de empregado(a), pode haver acréscimos na remuneração com horas extras, férias, bonificações etc., com a aposentadoria a remuneração é fixa, sem adiantamentos.
- Planos de saúde: valor a ser desembolsado mensalmente, com reajustes acima da inflação, aumento por faixa etária, despesas com remédios.
- Ocupação do tempo disponível: busca de lazer e sedentarismo (o que parece privilégio se torna motivo de angústia)

**Planejamento:**

- Com a aproximação da época da aposentadoria, é prudente fazer planejamento financeiro evitando os gastos de longos prazos, obter uma economia para garantia do futuro, procurar outros rendimentos além da aposentadoria.



Quanto mais cedo e consciente forem colocados estes planos em ação, mais seguros e tranquilos para curtir esta fase da vida.

Para consultar a Associação dos Aposentados e obter mais informações, ligue para 4433 5819

## Produquímica desrespeita trabalhadores

São vários os problemas que acontecem na empresa, incluindo acidentes graves com amputações e fatais, como no ano passado. A queixa maior dos trabalhadores é que são tratados como máquinas: quando quebra, se tiver conserto arruma, se não tiver, é sucata.

Vários trabalhadores em tratamento de saúde foram demitidos porque faltaram para ir ao médico. “Muitas vezes o tratamento é caro e aumenta a sinistralidade do convênio médico e como a empresa não quer aumentar suas despesas, ela demite trabalhadores doentes e também corta imediatamente o convênio médico, como aconteceu em alguns casos de trabalhadores que procuraram o Sindicato”, explica o coordenador

da Regional de Santo André, Paulão.

E tem mais. Outras denúncias que chegam ao Sindicato dão conta de que a empresa demite cipeiros em período de estabilidade para não dar chance a que eles novamente se candidatem e reclamem das péssimas condições de trabalho e falta de segurança nos equipamentos.

A empresa, ao invés de tentar economizar com tais medidas, deveria investir na saúde e segurança dos trabalhadores e promover um ambiente saudável e seguro de trabalho.

O Sindicato está fazendo as ações políticas e jurídicas necessárias e também dando todo o apoio aos trabalhadores e trabalhadoras da Produquímica.

### PLR aprovada, agora vamos a outros itens da pauta

No final de 2013, por meio da mobilização dos trabalhadores da Produquímica, o Sindicato negociou com a empresa uma pauta de reivindicações, sendo a primeira conquista a eleição de uma Comissão de PLR para discutir um plano próprio. O compromisso firmado previa que após fechamento da PLR, os outros itens pendentes seriam negociados.

Assim, no início de julho, os trabalhadores em assembleia aprovaram a PLR. A expectativa de todos agora é iniciar debates sobre a viabilidade de implantação da cesta básica ou vale alimentação e a lavagem do uniforme na empresa, já que todos da produção estão expostos a produtos químicos e não devem lavar a roupa usada em suas residências e sim em uma lavanderia.

O compromisso da empresa é até o final de julho apresentar propostas sobre os temas.

## PLR aprovada na Voss

Os trabalhadores e trabalhadoras da empresa Voss, em Diadema, aprovaram a proposta de PLR durante a assembleia realizada no dia 25 de junho, às 14hs.



## Acordo de meia hora na Componente



Na assembleia realizada no dia 23 de julho, às 14h, os trabalhadores e trabalhadoras da Componente, em Diadema, aprovaram a renovação do acordo de meia hora de almoço na jornada de trabalho.

## Novo SUR na Autometal e na Autocromo



Autometal



Autocromo

A diretoria parabeniza os companheiros e companheiras eleitos!

## Protesto de três horas na Qualyplas

Os trabalhadores e trabalhadoras da Qualyplas deram uma aula de dignidade no último dia 17 de julho. Devido ao atraso no pagamento, realizaram protesto de três horas e só aceitaram retornar as atividades após negociação do Sindicato, garantindo o pagamento.



## CBC:

### Termina a novela da PPR

Foram inúmeras discussões, ideias e vindas, tentativa de vincular o aumento ao transporte, mas finalmente houve um bom desfecho e na assembleia de 1º de julho os trabalhadores(as) da CBC aprovaram o acordo de PPR 2014. O Programa tem quatro indicadores: PA, taxa hora, qualidade e refugo, que estão

relacionados à produtividade e qualificar outro indicador que se pense incorporar ao programa será preciso discutir o “EBTDA” que faz parte do lucro, então teríamos um Programa de Lucro e Resultado, ou seja, uma parte atrelada à produtividade, outra ao lucro da empresa.

Todos estão de parabéns pela negociação, pelas conquistas e por comprovar que somente juntos e organizados poderemos avançar cada vez mais!



## Mais um acidente na fábrica

Na madrugada do dia 27 de junho um trabalhador do departamento Fogo Central sofreu um acidente em uma esteira: a ponta do seu dedo foi prensada e precisou ser socorrido ao hospital para uma cirurgia de enxerto.

O Sindicato lamenta e espera que a CIPA possa desta vez desempenhar o seu papel, afinal nos acidentes anteriores ela foi impedida de participar da investigação.

Companheiro, é importante ficar atento e ao perceber que sua saúde ou integridade física está em risco,

pare imediatamente a atividade e comunique ao gestor, ao técnico de segurança e à CIPA. E somente após a irregularidade estar sanada é que você poderá retornar ao trabalho. É seu direito proteger sua vida!

E mais: no caso de qualquer acidente, peça a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) e se tiver que comprar medicamentos, tire cópia da receita e da Nota Fiscal para que a empresa reembolse os valores gastos.

**Fique atento a nossa Convenção Coletiva – Direito de Recusa – cláusula 69, e exija seus direitos!**

## Nova jornada começa dia 16/8

Após muitos anos, ao mudar a administração da CBC, mudou também a jornada de trabalho que iria trazer mais benefícios e acessibilidade para todos. Acontece que a atual jornada trouxe vários problemas aos trabalhadores(as), reduzindo sua vida social e o cansaço aos finais de semana. Por várias vezes o Sindicato debateu com a empresa para buscar uma alternativa, e agora, após muita discussão e sugestões dos próprios trabalhadores conseguimos chegar a uma proposta para que os traba-

lhadores dos turnos consigam sair mais cedo aos sábados, sem reduzir a jornada de trabalho. Trata-se de uma alternativa viável para a empresa e também para o trabalhador, que terá início no próximo dia 16. Todos estão satisfeitos com a mudança.

O Sindicato e a OLT sempre trabalham com o objetivo de melhorar o ambiente de trabalho, os benefícios e a qualidade de vida do trabalhador. Para isso dialogamos sempre com os trabalhadores, buscando entender os anseios e trabalhar para soluções que atendam a todos.

## PLR aprovada na Faurecia

Em assembleia realizada nos três turnos, durante o mês de junho, os trabalhadores da Faurecia Planta 02 aprovaram a proposta de PPR 2014. Além dos valores e datas de pagamento (final de julho e janeiro de 2015), os trabalhadores aprovaram reajuste de 22% no valor dos tíquetes. Também foi criada um comissão de trabalhadores de PPR, que contou com a participação de quatro trabalhadores, incluindo os cipeiros Osmar e Celso.

Ao final do processo, a avaliação dos trabalhadores foi muito positiva. “Só com união e luta chegaremos aos nossos objetivos”, comenta Tonhão, diretor do Sindicato.



# Construindo o futuro do poder sindical

SOLIDARIEDADE E PLANOS DE TRABALHO AO FINAL DO INTERCAMBIO DE JOVENS LATINO-AMERICANOS E ALEMÃES

Duas lideranças jovens do nosso Sindicato, Elza de Oliveira e Cleiton Pedro, participaram de 15 a 21 de junho, na Alemanha, do terceiro e último encontro de jovens sindicalistas do setor químico, minério, têxtil e metalúrgico de países de América Latina junto ao sindicato IG Metall e a central sindical alemã IGBCE. Essas reuniões fazem parte do projeto de intercâmbio internacional para jovens dos afiliados do sindicato global IndustriALL, em parceria com a FES (Fundação Friedrich Ebert).

A cidade alemã de Sprockhovel recebeu cerca de 50 jovens da Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Nicarágua, Paraguai, Peru e Uruguai para este terceiro encontro, antecedido por duas reuniões em 2013, no Brasil e na Argentina. Os participantes trabalharam em planos de ação com o objetivo de aumentar a participação dos jovens trabalhadores no movimento operário.

Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer as negociações



coletivas, o funcionamento das políticas de juventude e gênero dos sindicalistas alemães, assim como a política de redes em empresas multinacionais. Também visitaram a subsede do IG Metall, a empresa química Evonik e conheceram o trabalho com jovens que o IG Metall desenvolve na fábrica da Ford na região. Nos últimos dois dias, os jovens intensificaram o trabalho de seus projetos e refletiram e avalia-

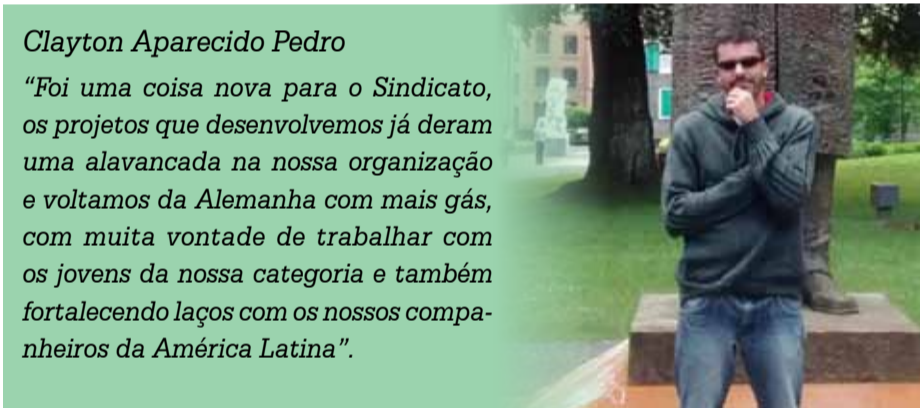
ram coletivamente o intercâmbio.

Eles também conheceram as proximidades da cidade, em um passeio histórico e ida à casa do filósofo parceiro de Karl Marx, Friedrich Engels – agora museu. Também prestaram solidariedade ao dirigente paraguaio Hugo Chirico, em greve de fome devido à luta dos trabalhadores paraguaios contra as medidas tomadas pelo atual presidente do país.



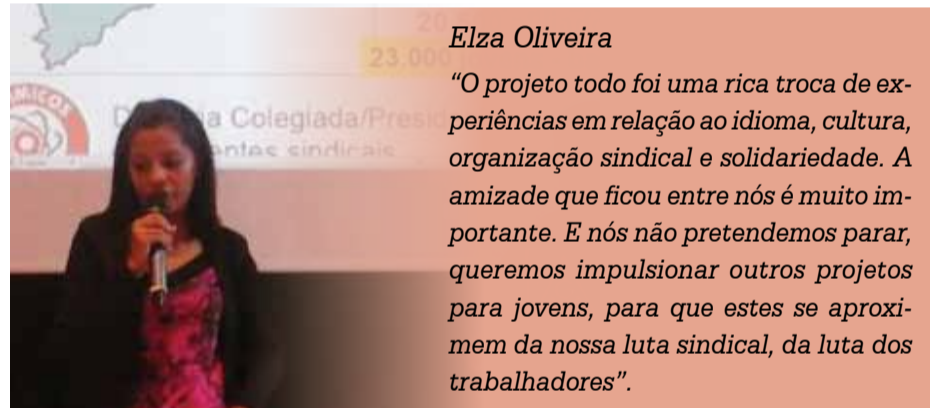
## Clayton Aparecido Pedro

“Foi uma coisa nova para o Sindicato, os projetos que desenvolvemos já deram uma alavancada na nossa organização e voltamos da Alemanha com mais gás, com muita vontade de trabalhar com os jovens da nossa categoria e também fortalecendo laços com os nossos companheiros da América Latina”.



## Elza Oliveira

“O projeto todo foi uma rica troca de experiências em relação ao idioma, cultura, organização sindical e solidariedade. A amizade que ficou entre nós é muito importante. E nós não pretendemos parar, queremos impulsionar outros projetos para jovens, para que estes se aproximem da nossa luta sindical, da luta dos trabalhadores”.



## SAÚDE E SEGURANÇA

# Seminário marca Dia do Cipeiro e da Cipeira em São Bernardo



Para comemorar o Dia do Cipeiro e da Cipeira, celebrado todo 25 de julho, a Prefeitura de São Bernardo em parceria com as diversas entidades e sindicatos que compõem a Frente Municipal de Prevenção e Enfrentamento da Violência no Trabalho,

promoveu o Seminário Cipeiro e Cipeira: agente de transformação e proteção da vida dos trabalhadores(as).

A atividade aconteceu na manhã do dia 25 no Auditório do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e teve como objetivo valorizar e aprimorar a prática de integrantes das CIPAS, destacando a importância desta atuação na prevenção de acidentes e doenças, como também na proteção da vida de quem trabalha.

A mesa: “Ferramentas para a atuação da CIPA no local de trabalho teve como palestrantes Maria Teresa

B. Daldon (terapeuta ocupacional do CEREST Freguesia do Ó/SP), Cristiane Queiroz B. Lima (química, especialista em ergonomia de sistemas de produção da FUNDACENTRO/SP) e Maria Imaculada Pereira de Souza (Gerente da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de SBC – MTE). Em seguida, foi promovido um debate com os presentes.

O Sindicato dos Químicos do ABC parabeniza os cipeiros e cipeiras da nossa categoria pelo seu dia, colocando-se à disposição para auxiliar no papel de defesa da saúde e segurança dos trabalhadores dentro da fábrica.



## O que é a Frente de Prevenção e Enfrentamento da Violência no Trabalho

O Sindicato dos Químicos do ABC integra a Frente Municipal de Prevenção e Enfrentamento da Violência no Trabalho, que foi criada pela Prefeitura de São Bernardo em setembro de 2013 com a finalidade de combater os diversos tipos de violência que ocorrem no ambiente de trabalho.

Ela é composta por representantes das secretarias municipais de Saúde, de Segurança Urbana e de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, além de dirigentes das centrais sindicais CUT e UGT, Pastoral Operária e sindicatos de trabalhadores. Também está aberta à participação de outras entidades da sociedade civil que desejam reunir forças para minimizar as ocorrências violentas no cotidiano dos trabalhadores.

# Ex-presidente do Sindicato apresenta livro sobre adoecimento de trabalhadores químicos

“DE QUE ADOECEM OS TRABALHADORES QUÍMICOS”, ORGANIZADO POR REMÍGIO TODESCHINI, FOI LANÇADO ESTE MÊS PELA LTr



Com uma importante trajetória no trabalho para combater os acidentes e contaminações nas indústrias químicas, o ex-presidente do Sindicato dos Químicos do ABC Remígio Todeschini está apresentando às entidades sindicais o livro “De que adoecem os trabalhadores químicos”, organizado por ele enquanto pesquisador do Laboratório de Psicologia do Trabalho da Universidade de Brasília, em conjunto com vários autores, e lançado este mês pela Editora LTr.

A primeira parte da publicação traz um levantamento atualizado das doenças e acidentes no trabalho entre os químicos, rico em detalhes e com todos os números necessários para orientar o trabalhador, os sindicatos em luta e as empresas que se

esmeram por proteger o trabalhador. A segunda parte retrata as grandes lutas que ocorreram no setor químico principalmente aqui no ABC, que ficou como referência nacional e até internacional.

Na entrevista abaixo, Remígio fala um pouco sobre esta publicação, leitura indispensável aos sindicalistas do ramo. Acompanhe.

**Por que o senhor decidiu elaborar/organizar este estudo?**

**Remígio Todeschini:** Esse estudo é a continuação do primeiro livro sobre o perfil dos trabalhadores químicos do Brasil. Surgiu de uma parceria entre o Sindicato dos Químicos do ABC, da CNQ-CUT, do Laboratório de Psicologia do Trabalho da UNB onde trabalhei como pesquisador em 2012 e do Conselho Nacional do SESI. Essa pesquisa decorreu da experiência adquirida no trabalho desenvolvido como Diretor de Saúde Ocupacional do Ministério da Previdência. E, sem dúvida, essas pesquisas podem avançar para outras categorias profissionais.

**Qual base de dados foi utilizada nesse levantamento, ele abrange todos os setores do ramo químico?**

**RT:** Utilizamos toda a base de microdados da Previdência Social. São 60

milhões de sujeitos analisados por ano, e foram analisados 1.300.000 trabalhadores do setor químico, desde a mineração até a comercialização de produtos químicos, ou seja, os 27 setores que compõem essas mais diversas atividades.

**Os trabalhadores químicos estão adoecendo menos do que adoeciam há 30 anos?**

**RT:** Em geral diminuíram as mortes e a gravidade dos acidentes, mas descobriram-se mais doenças que antes não apareciam, até porque a pesquisa é mais esmerada e não fica nos limites impostos pela legislação. Vemos que persiste o velho adoecimento e acidentes por traumatismo, principalmente no setor plástico e setor de cana de açúcar. Recordo que esta pesquisa tem abrangência nacional. Muitas das doenças foram pesquisadas numa centena de artigos científicos internacionais mostrando a evolução de doenças.

**O que o surpreendeu nesse estudo?**

**RT:** Esperava-se que aparecessem mais casos de câncer do que em relação a outras categorias, mas o câncer entre os químicos é ligeiramente menor do que outras categorias, sabendo que muitos produtos químicos, ou mais de 65 milhões deles estão

presentes em todas as atividades econômicas.

**Quais lutas da categoria química são abordadas no livro?**

**RT:** Os químicos tiveram nestes últimos 30 anos uma série de lutas em que foram tomados mais cuidados na exposição aos produtos químicos. O setor de tintas evoluiu para tintas à base de água, em vez de solventes perigosos como o Benzeno, Tolueno e Xileno. A produção de cloro evoluiu para tecnologias sem uso de mercúrio. Isso tudo foi fruto das lutas que estão enumeradas neste livro, além da luta internacional levada pela CNQ para que tenhamos produtos químicos mais seguros. O livro relata as doenças de cada um dos setores, e as suas possíveis causas, além de dar pistas importantes para a continuação do trabalho de prevenção.

**Como podemos adquirir a publicação?**

**RT:** O livro pode ser adquirido mediante pedido em diversas livrarias, mas o site de procura é o da LTr, a editora que editou, e pode ser adquirido no link:

<http://www.ltreitora.com.br/lancamentos/de-que-adoecem-os-trabalhadores-quimicos.html>

## Jornalista Ricardo Kotscho defende Constituinte em palestra no Sindicato

PARA ELE, O SISTEMA POLÍTICO DO PAÍS ESTÁ FALIDO E COM O ATUAL CONGRESSO NACIONAL É IMPOSSÍVEL AVANÇAR NAS MUDANÇAS

Dando continuidade às palestras formativas nas reuniões da diretoria colegiada, o jornalista Ricardo Kotscho esteve no Sindicato na segunda-feira, 7/7, para falar sobre Campanha Eleitoral e o papel da mídia. Kotscho trabalha há mais de 50 anos com reportagem e atualmente comenta as notícias no Jornal na Record News. Foi secretário de imprensa e divulgação da presidência da República no governo Lula e tem mais de 20 livros publicados.

“O Brasil é um país fantástico que está oprimido pelo sistema político. Esse é o ponto, por isso é preciso a constituinte”, defendeu, ao final, o jornalista, referindo-se à atual campanha pelo plebiscito por uma Constituinte Soberana sobre o sistema político.

Veja um resumo sobre a opinião

de Kotscho aos assuntos abordados. A íntegra da matéria pode ser lida no site do Sindicato.

**Oligopólio da mídia no Brasil**

A mídia está na mão de seis famílias. Há cinquenta anos muita coisa mudou neste país, só isso não muda: a comunicação. Mesmo com a Internet e com as novas tecnologias ainda são os grupos Folha de São Paulo, Globo e Estadão basicamente que fornecem a matéria prima para os demais noticiários do país.

**Por que os grandes jornais são iguais**

Eles usam a pauta única do Instituto Millenium. Este mês, por exemplo, é a Petrobras, depois, inflação. Eles elegem um tema único e por isso cada vez mais a gente tem a impressão que todos são iguais.

O Instituto Millenium é o clube das seis famílias donos dos meios de comunicação de massa deste país, a pauta única é sistematizada, organizada. É como se tivéssemos um só pauteiro, um só editor. É o chamado pensamento único.

**Regulamentação da mídia**

A Inglaterra acabou de fazer uma regulamentação da mídia com a maior seriedade, com participação de toda a sociedade. Aqui não se pode discutir isso, se negam a discutir até uma autorregulamentação. Na publicidade brasileira existe algo semelhante, que é o CONAR (Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária), que recebe denúncias, analisa e pode até tirar propaganda do ar. Aqui (na imprensa) não aceitamos discutir o assunto. E os políticos



não vão fazer isso, para eles do jeito que está funciona, eles se elegem e se reelegem.

**O Brasil**

As coisas não são simples. Já diziam que o Brasil não é para amadores. O problema aqui é o sistema político, que está falido. Brasil é um país fantástico que está oprimido pelo sistema político. Esse é o ponto, por isso é preciso o plebiscito constituinte.

**Governo Lula/Dilma**

A revolução destes doze anos no Brasil chama: distribuição de renda, o resto é consequência.

# Junte-se a nós na construção do plebiscito popular na região do ABC

**CONSULTA SERÁ REALIZADA NA SEMANA DA PÁTRIA, DE 1 A 7 DE SETEMBRO**

A Região do ABCDMRR tem 2,5 milhões de habitantes, é uma das regiões mais ricas Brasil, com o PIB em cerca de R\$ 80 bilhões, é o 2º do Estado de São Paulo e o 4º PIB Nacional (SP, RJ, DF e Grande ABC). Porém, as cidades cresceram em favor dos mais ricos, reforçando as desigualdades sociais.

Ao invés da criação de áreas públicas de lazer e incentivo à cultura, principalmente para a juventude, o que temos visto são shoppings "brocando" por todos os lados. Condomínios de luxo sendo construídos pela especulação imobiliária sem limites, enquanto muitos trabalhadores e trabalhadoras não possuem direito à moradia.

Sistemas de educação de empresas privadas têm sido implantados em escolas públicas, sem consulta às comunidades e ferindo os princípios da gestão democrática previstos na constituição federal, como na rede de ensino municipal de Diadema, piorando a qualidade de ensino a troco de transações lucrativas.

## Eleições: precisamos mudar as regras do jogo

Ao olharmos para a composição do nosso Congresso Nacional vemos que é um Congresso de deputados e senadores que fazem parte da minoria da População Brasileira:

- mais de **70%** de fazendeiros e empresários
- **9%** de Mulheres
- **8,5%** de Negros
- Menos de **3%** de Jovens

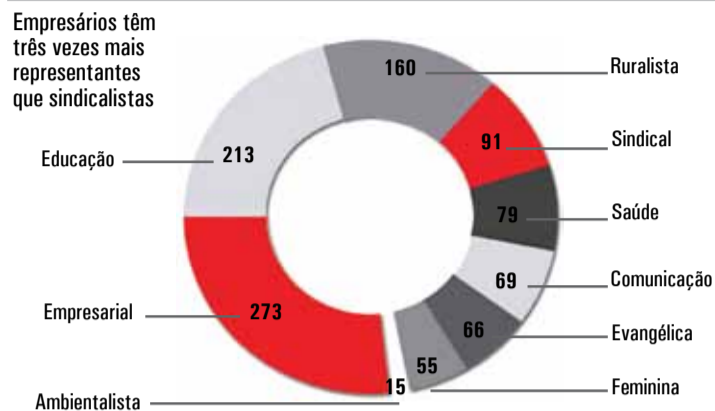
## Na região do ABC não é muito diferente:

- Nas Câmaras Municipais do ABCD, dos 142 vereadores da região, apenas 6% são mulheres
- Apenas cerca de 10% das cadeiras nas Câmaras da Grande São Paulo são ocupadas por negros
- Muitos dos jovens envolvidos na política na região são filhos dos "figurões" da cidade e pouco ou nada representam os interesses da juventude das periferias.

Precisamos mudar "as regras do jogo", mudar o Sistema Político Brasileiro. E isso só será possível se a voz dos milhões que foram as ruas em 2013 for ouvida. Como não esperamos que esse Congresso "abra seus ouvidos" partimos para a ação, organizando um Plebiscito Popular que luta por uma Assembléia Constituinte, que será exclusivamente eleita e terá poder soberano para mudar o Sistema Político Brasileiro.

Na região do Grande ABC já possuímos comitês organizados em todas as sete cidades. Construa conosco nos bairros, escolas, sindicatos, movimentos e locais de trabalho, para organizar o Plebiscito Popular para que do dia 01 ao dia 07 de setembro possamos colocar os rumos da política na decisão do povo: "Sim" pela uma Constituinte exclusiva e soberana que faça a reforma do sistema político de nosso país!

## O Congresso por representação



fonte: Diap

## Saiba mais sobre a campanha

### Site:

[www.plebiscitoconstituinte.org.br/](http://www.plebiscitoconstituinte.org.br/)

### Facebook:

[www.facebook.com/plebiscitoconstituinte](http://www.facebook.com/plebiscitoconstituinte)

### Email Comitê Regional:

[plebiscitopopularabcd@gmail.com](mailto:plebiscitopopularabcd@gmail.com)

### Facebook Regional:

[www.facebook.com/plebiscitoabcdmrr](http://www.facebook.com/plebiscitoabcdmrr)

## Comitês municipais

### Santo Andre:

[plebiscitopopularsa@gmail.com](mailto:plebiscitopopularsa@gmail.com)

### São Bernardo:

[plebiscitopopularsbc@gmail.com](mailto:plebiscitopopularsbc@gmail.com)

### São Caetano:

[plebiscitoconstituintescs@gmail.com](mailto:plebiscitoconstituintescs@gmail.com)

### Diadema:

[plebiscitopopulardiadema@gmail.com](mailto:plebiscitopopulardiadema@gmail.com)

### Mauá, Ribeirão Pires e RGS:

[plebiscitopopularmaua@gmail.com](mailto:plebiscitopopularmaua@gmail.com)

## Atendimento de médico do trabalho



**Trabalhador:** se você perceber que algum problema na sua saúde se agrava quando estiver trabalhando, fique alerta! Talvez os sintomas estejam relacionados aos riscos no ambiente de trabalho e nesse caso deve procurar o médico do trabalho.

## TODAS AS QUARTAS-FEIRAS COM AGENDAMENTO

Das 8h às 11h e das 17h às 20h

Para agendar, ligue no 4433-5813. **Atenção:** antes de agendar o atendimento é importante que você já tenha sido atendido por um médico assistente e ter realizado algum exame sobre o caso, esse exame deve ser trazido na consulta com o médico do trabalho.

**Você é a favor de uma constituinte exclusiva e soberana sobre o sistema político?**

Sim  Não

Essa é a pergunta que será feita para todos os brasileiros(as) no Plebiscito Popular que acontecerá de 01 a 07 de setembro em todo o país. Participe! Dê o seu voto e ajude a mudar as regras do jogo!

VAPT e VUPT

por MARCIO



[www.marciobaraldi.com.br](http://www.marciobaraldi.com.br)